

Lição - 69 - No serviço cristão

"Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho."

- I Pedro, 5:3.



Aos companheiros de Espiritismo cristão cabem tarefas de enormes proporções, junto das almas.

Preocupam-nos profundos problemas da fé, transcendentais questões da dor.

Porque dão de graça o que por graça recebem, contam com a animosidade dos que vendem os dons divinos; porque procuram a sabedoria espiritual, recebem a gratuita aversão dos que se cristalizam na pequena ciência; porque se preparam em face da vida eterna, desligando-se do egoísmo destruidor, são categorizados como loucos, pelos que se satisfazem na fantasia transitória.



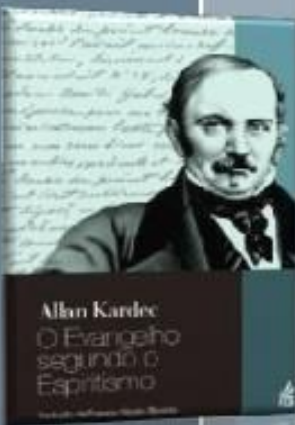
Quanto maior, porém, a incompreensão do mundo, mais se deverá intensificar naqueles as noções da responsabilidade.

Não falamos aqui dos estudiosos, dos investigadores ou dos observadores simplesmente.

Referimo-nos aos que já entenderam a grandeza do auxílio fraternal e a ele se entregaram, de coração voltado para o Cristo.

Encontram-se nos círculos de uma experiência nobre demais para ser comentada, mas a responsabilidade que lhes compete é igualmente muito grande para ser definida.

A ti, pois, meu irmão, que guardas contigo os interesses de muitas almas, repito as palavras do grande apóstolo, para que jamais te envaideças, nem procedas "como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho"





O Evangelho
Redivivo

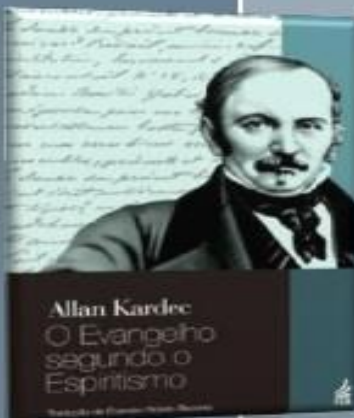


O Evangelho ***Redivivo***

O Evangelho **Redivivo**

Livro I - Tema 3. 4

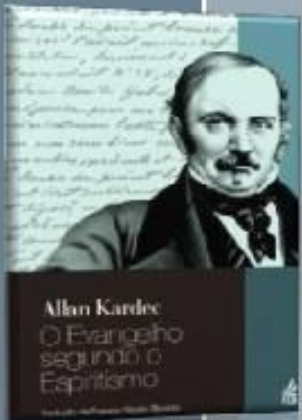
Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita.



Auto-de-fé de Barcelona 9 de Outubro de 1861



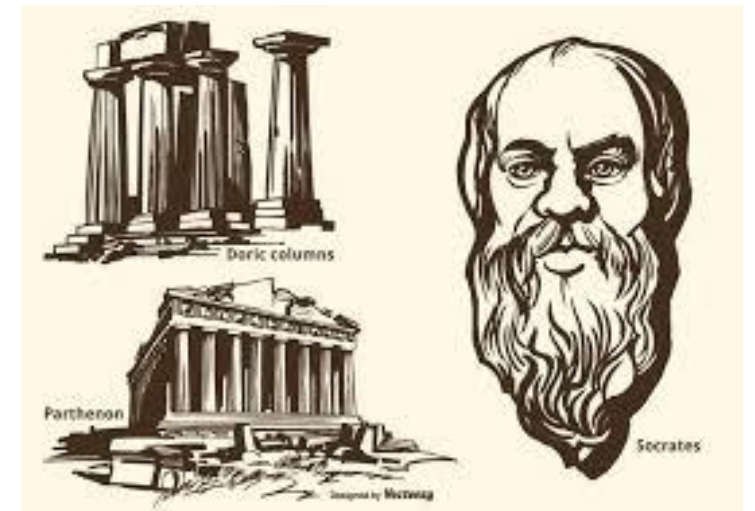
Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita





Cap. X

A Grécia e a missão de Sócrates



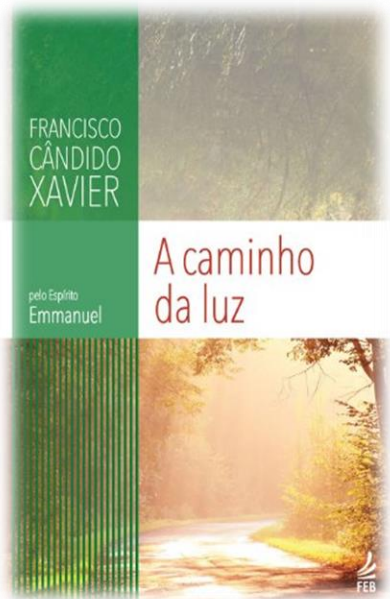
Examinando a maioridade espiritual das criaturas humanas, enviou-lhes o Cristo, antes de sua vinda ao mundo, numerosa coorte de Espíritos sábios e benevolentes, aptos a consolidar, de modo definitivo, essa maturação do pensamento terrestre.



A exemplificação do Cristo necessitava de elevada compreensão no seio da cultura e da experiência [...],

há dois milênios que o Evangelho do Mestre espera a floração do perfeito entendimento dos homens.





É por isso que, de todas as grandes figuras daqueles tempos longínquos, somos compelidos a destacar a grandiosa figura de Sócrates, na Atenas antiga.

Mas Atenas, [...], apesar do seu vasto progresso, não consegue suportar a lição avançada do grande mensageiro de Jesus.

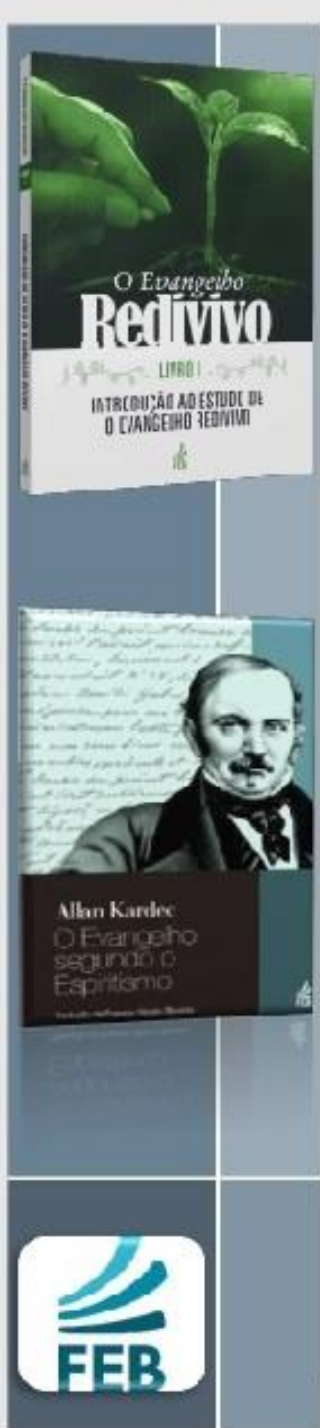
Sócrates é acusado de perverter os jovens atenienses, instilando-lhes o veneno da liberdade nos corações.



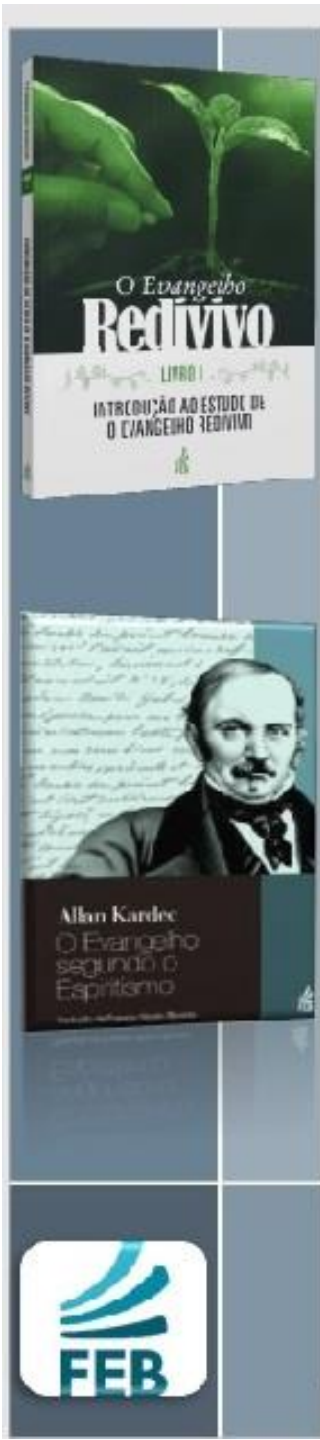
- “Sócrates, Sócrates, os juízes te condenaram à morte...”
- “Que tem isso?
Eles também estão condenados pela Natureza.”

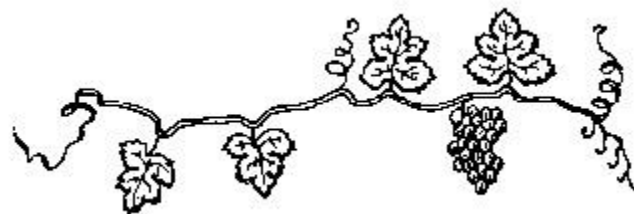
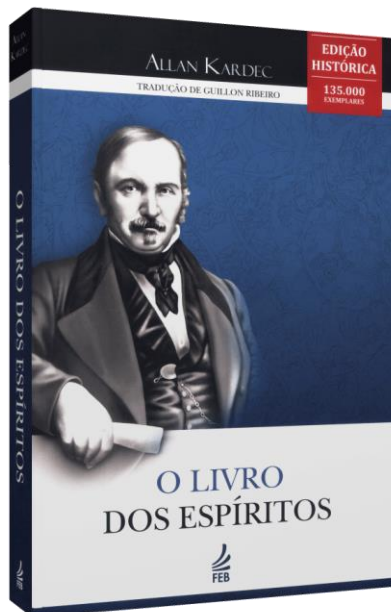
- “Mas essa condenação é injusta...” — soluça ainda a desolada esposa.
E ele a esclarece com um olhar de paciência e de carinho:
- “E quererias que ela fosse justa?”

“Só sei
que nada
sei”



Como o Cristo, nada escreveu,
Como o Cristo, teve a morte dos criminosos, vítima do fanatismo,
Cristo dividiu os filósofos em pré-socráticos e pós-socráticos



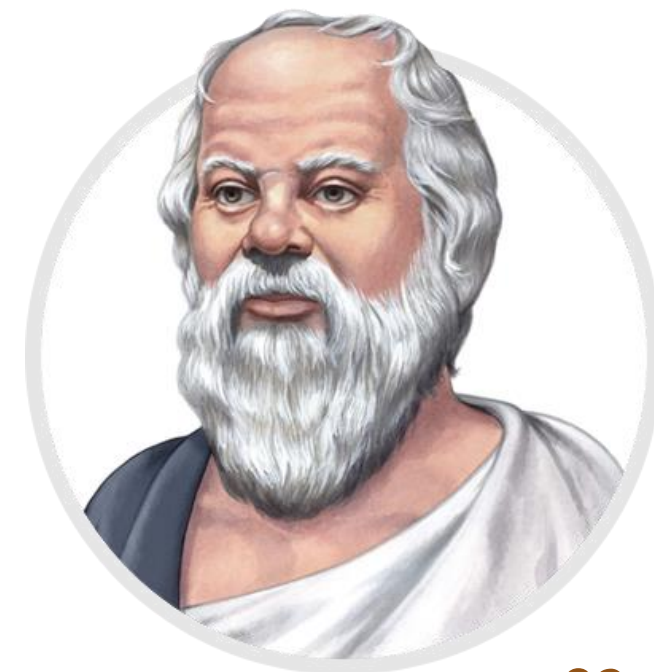


Prolegômenos

São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito de Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swedenborg, etc., etc.

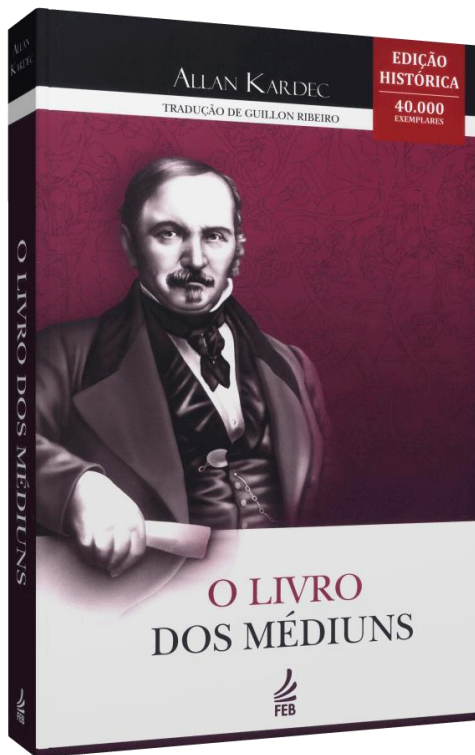
Questão 919

Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?



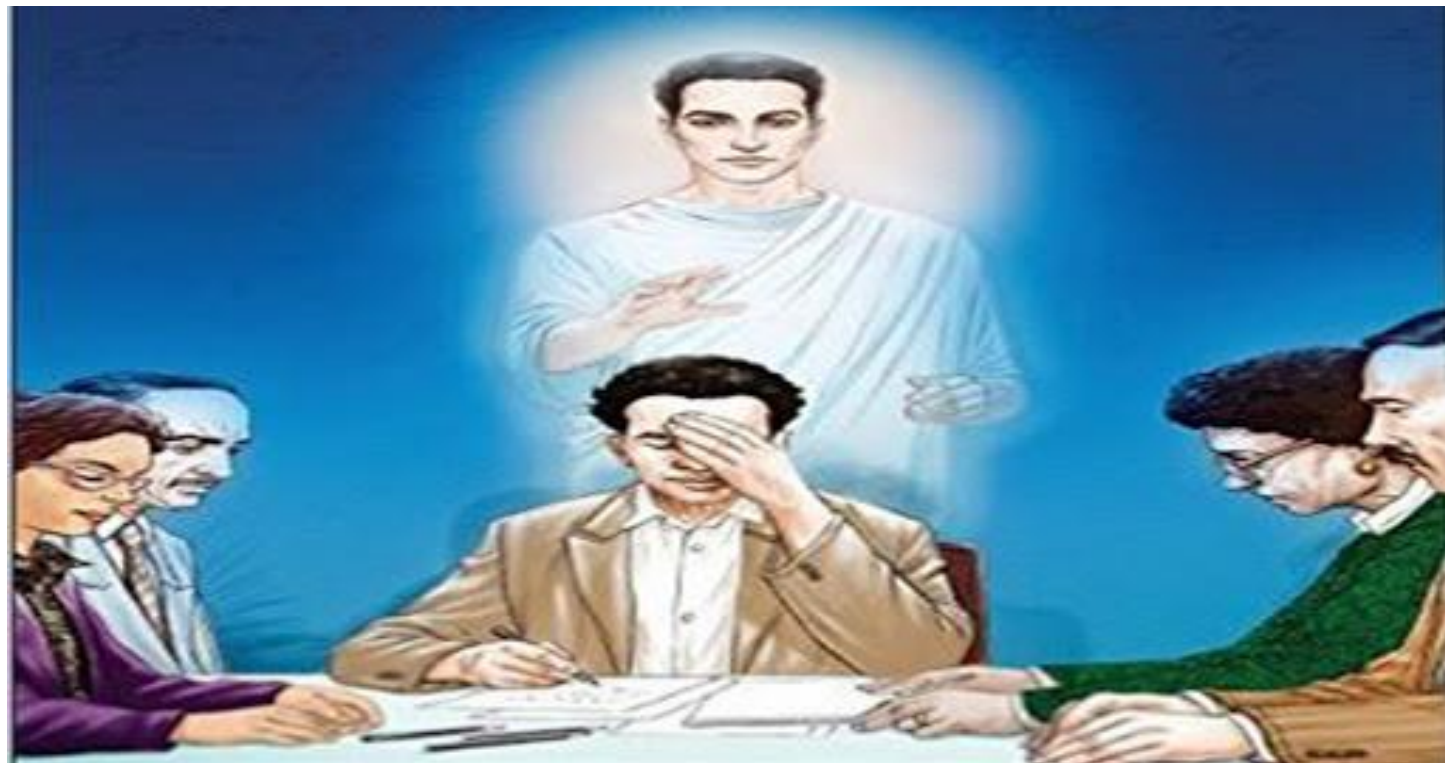
"Um sábio da Antiguidade vo-lo disse:
Conhece-te a ti mesmo."



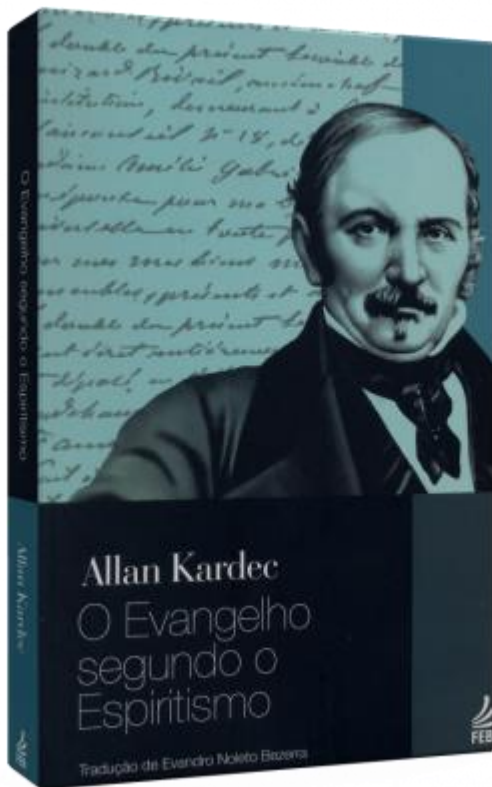


O Evangelho
Redivivo

Médiuns Especiais



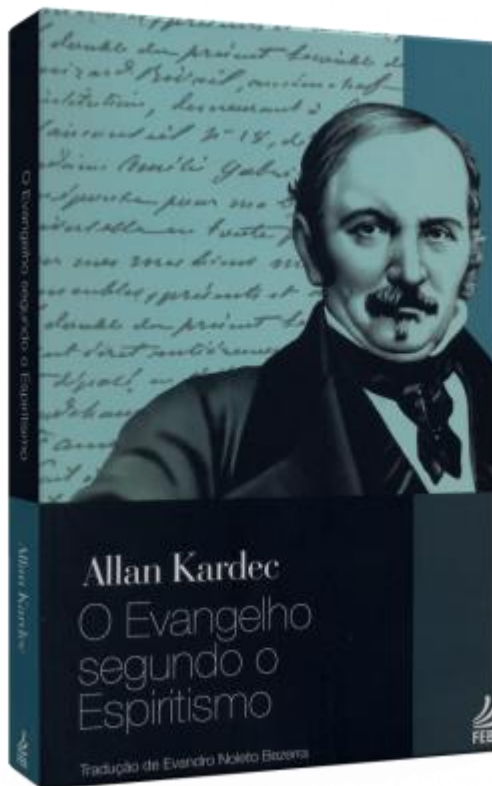
Socrates faz comentario dos itens 197 e 198



IV – Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo

A maior de todas as revelações que nosso planeta já presenciou teve a necessidade de arar a terra das mentes e dos corações humanos durante séculos para que a árvore do cristianismo pudesse dar seus frutos.

“[...] a ideia cristã, que foi pressentida muitos séculos antes de Jesus e dos essênios, tendo por principais precursores Sócrates e Platão”.

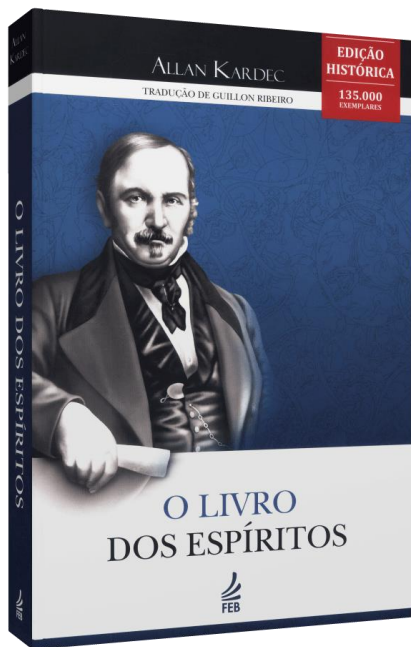


"[...] as grandes ideias jamais irrompem de súbito.

As que se baseiam na verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos.

Depois, quando é chegado o tempo, Deus envia um homem com missão de resumir, coordenar e complementar os elementos esparsos e, com eles, formar um corpo de doutrina."

Questão 800



"Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto.

As ideias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente **os vestígios dos velhos hábitos**.

A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar. Para cada geração uma parte do véu se dissipa. ...

A revelação das Leis Divinas se faz, portanto, de modo contínuo, desde os primórdios da civilização, sob a égide de Jesus Cristo.

" [...] pode dizer que há para a Humanidade uma revelação incessante [...]" A Gênese cap. 1



I Tópicos I a VI;

I. O homem é uma alma encarnada. Antes da sua encarnação, existia unida aos tipos primordiais, às ideias do verdadeiro, do bem e do belo; separa-se deles, encarnando e, recordando o seu passado, é mais ou menos atormentada pelo desejo de voltar a ele.



Comentário de Allan Kardec:

Não se pode enunciar mais claramente a distinção e a independência entre o princípio inteligente e o princípio material.

É, além disso, a doutrina da preexistência da alma;

da vaga intuição que ela guarda de um outro mundo, a que aspira;

da sua sobrevivência ao corpo;

da sua saída do mundo espiritual, para encarnar, e da sua volta a esse mesmo mundo, após a morte.

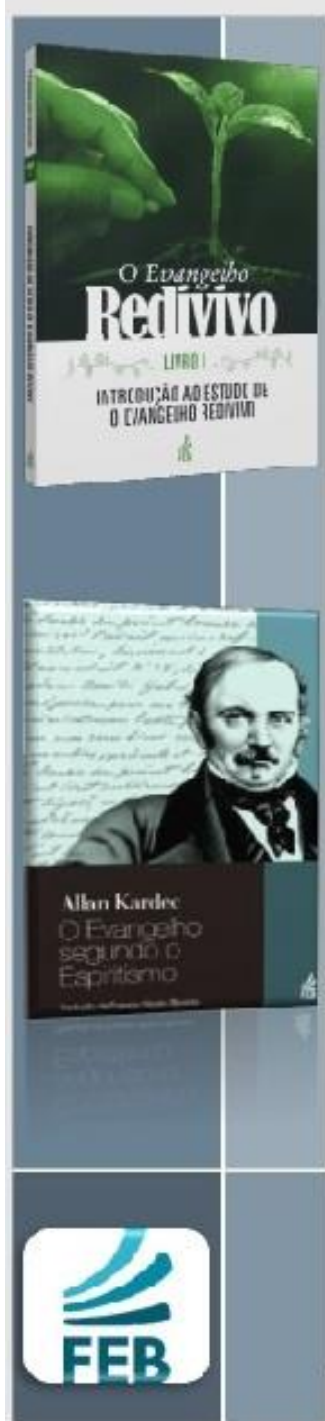
É, finalmente, o germe da doutrina dos anjos decaídos.

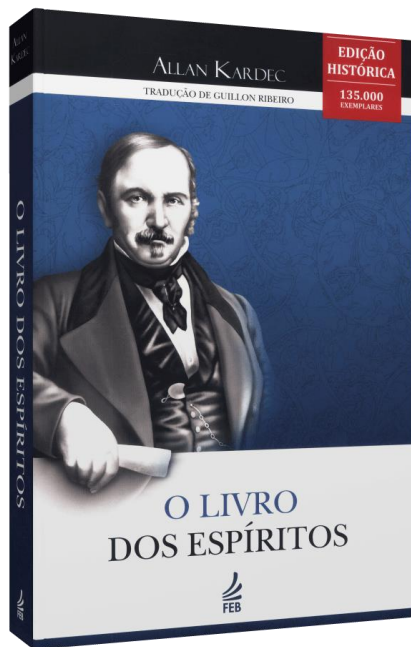


Duas ideias principais se destacam no texto de Sócrates, registrado por Platão:

- a) somos Espíritos imortais que temporariamente envergamos um corpo físico (*alma encarnada*);
- b) antes da encarnação vivíamos como Espíritos em outro plano de vida: o mundo espiritual.

Essas ideias se encontram registradas em *O livro dos espíritos*, assim:





Os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espiritual, isto é, dos Espíritos.

O mundo espiritual é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.

O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter existido jamais, sem alterar a essência do mundo espiritual.

Os Espíritos revestem temporariamente um envoltório material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade.

[...]

A alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.

